



Incidência de Dores Músculos-Esqueléticas em Discentes do Curso de Odontologia do UniFOA

GUEDES, J.C.1; RODRIGUES, F.T.¹; MELO-SILVA, T. C.F. ¹; MELO-SILVA, C. L. ¹

(1) UNIFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ

joannacalmeto@gmail.com

RESUMO

A aplicação de medidas ergonômicas nos locais de trabalho pode contribuir para solução de um grande número de problemas relacionados à atividade laboral, sendo seus objetivos principais voltados para melhoria da segurança, saúde, conforto e eficiência do trabalho exercido pelo profissional. A odontologia está frequentemente associada a agravos à saúde, seja nos aspectos psicossociais ou físicos. As lesões musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho apresentam uma incidência elevada entre os profissionais desta área. Devido a estes sintomas e sinais relacionados à má postura dos cirurgiões-dentistas, foi realizado um questionário com perguntas relacionadas à postura adotada durante os atendimentos, o período de intervalo, a execução de exercícios de alongamento, e o conhecimento sobre ergonomia para discentes do curso de Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). Durante o levantamento dos dados percebeu-se que aproximadamente 85% dos entrevistados eram do sexo feminino, e que 75,6% tinham idade entre 20 e 25 anos. Aproximadamente 90% eram dimídio direito predominante e que 96% utilizavam o lado direito da cadeira odontológica. Quando questionados sobre o período de atendimento todos alegaram que atendem de 3 a 4 vezes por semana no período noturno e que não fazem qualquer intervalo entre os procedimentos. Já sobre a postura adotada durante a atividade laboral, 41 alunos informaram que atendem sentados e 33 deles perceberam que em algum momento inclinam o tronco e a região cervical para frente. Ainda sobre a postura corporal, apenas 3 alunos confirmaram que mantém a cadeira odontológica distante mais de 1 metro do corpo, e apenas um informou que o joelho permanece num ângulo maior que 115° em relação ao chão. Ao se questionar sobre a visão adotada apenas 25% dos alunos reconheceram fazer uso das visões direta e indireta. Quando questionados sobre atividade física mais de 52% afirmaram ser sedentários. Em relação ao aparecimento de dores antes, durante ou após o atendimento na clínica odontológica 71,42% informaram ter dor em algum momento. Os sítios anatômicos com maiores incidência de dores foram colunas cervical e lombar, ambas com 26%, ombros com 12%, coluna torácica com 11%, punho e mãos e joelhos, ambos com 8%. Historicamente, as regiões mais acometidas são colunas cervical, lombar e os ombros, assim como verificamos em nosso estudo. Após a análise dos dados obtidos com o nosso questionário e a comparação realizada com outros trabalhos já publicados, podemos concluir que os distúrbios músculos-esqueléticos continuam sendo um dos principais agravos de saúde dos cirurgiões-dentistas.

Agências Financiadoras: FOA

Protocolo Plataforma Brasil nº: 51122815.4.0000.52371

Palavras-chave: engenharia humana; odontólogos; sistema musculoesquelético; mialgia.